



# ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

Tipos definidos pelo programador

Prof. Daniel Sundfeld Lima

[daniel.sundfeld@unb.br](mailto:daniel.sundfeld@unb.br)



# INTRODUÇÃO

- Até agora, trabalhamos com tipos básicos de dados no nosso curso:
- int, char, float, double.
- Esses dados podem ser agrupados em vetores e/ou matrizes quando são homogêneos, ou seja, são iguais
- Mas o que fazer quando deseja-se agrupar dados de tipos diferentes?



# INTRODUÇÃO

- Por exemplo, um sistema de notas da matéria de APC
- Nele, desejamos armazenar o nome dos alunos (string), a matrícula dos alunos (int, string) e as notas das provas (vetor de float/double)



# INTRODUÇÃO

- Uma alternativa simples, seria declarar vetores de variáveis para cada tipo a ser armazenado:

```
char nome_alunos[100][100];  
int matricula_alunos[100];  
float notas[100][3];
```

- Mas, para um sistema grande, o sistema deve ser dividido em funções:

```
void listar(char nome_alunos[][], int matricula_alunos[], float notas[][3])
```

```
void aprovar(char nome_alunos[][], int matricula_alunos[], float notas[][3])
```



# INTRODUÇÃO

- Um sistema grande iria precisar tipicamente de centenas de funções
- Todas as funções iriam receber diversos argumentos
- O que aconteceria se tivéssemos que mudar o tipo da nota (de float para double), ou a matrícula dos alunos (de int para string)?
- Todas as funções seriam reescritas



# INTRODUÇÃO

- Esse problema acontece pois não definimos um tipo de dados para um “aluno”
- O que nós desejamos é declarar um tipo de variável aluno, que agrupa todas as informações de um aluno:

```
aluno lista_de_alunos[100];
```

```
void listar(aluno lista_de_alunos[]);
```

```
void aprovar(aluno lista_de_alunos[]);
```



# INTRODUÇÃO

- Para atingir esse objetivo, é permitido que o programador defina ele mesmo tipo de dados
- Na aula de hoje, iremos aprender diferentes tipos:
  - Estruturas (struct);
  - Uniões (union);
  - Enumerações (enum);
  - Definição de própria de tipos (typedef).



# STRUCT

- Uma estrutura é um conjunto de diferentes variáveis definidas e agrupadas por um nome em comum
- Uma estrutura busca definir um tipo de dados que é composto por outros tipos de dados





# STRUCT

- Em C, define-se uma estrutura utilizando a palavra-chave reservada **struct**

```
struct minha_struct {  
    tipoA campoA;  
    tipoB campoB;  
    tipoC campoC;  
    ...  
};
```



# STRUCT

- No nosso exemplo anterior, podemos definir aluno como:

```
struct aluno {  
    char nome[100];  
    int matricula;  
    float notas[3];  
};
```



# STRUCT

- As estruturas podem ser definidas globalmente ou localmente
- Structs locais costumam não ser consideradas uma boa prática de programação, pois não permitem que outros trechos do seu código reutilizem o tipo definido



# STRUCT

- Cada campo da struct possui um nome, que deve ser único.
- No entanto, structs diferentes podem ter o mesmo campo (assim como funções diferentes podem ter o mesmo nome de variável)

```
struct aluno {  
    char nome[100];  
    int matricula;  
    float notas[3];  
};
```

```
struct professor {  
    char nome[100];  
    int matricula;  
    short salário;  
};
```



# STRUCT

- Ao se declarar uma struct, também é possível declarar variáveis.

```
struct aluno {  
    char nome[100];  
    int matricula;  
    float notas[3];  
} aluno1, aluno2;
```



# STRUCT

- Alternativamente, também é possível definir variáveis utilizando o tipo da struct:

```
struct aluno {  
    char nome[100];  
    int matricula;  
    float notas[3];  
};  
  
int main()  
{  
    struct aluno aluno1, aluno2;  
    ...  
}
```



# STRUCT

- Para acessar os campos de uma struct utiliza-se o operador ponto “.”
- Para utilizá-lo, usa-se o nome da variável do tipo que deseja utilizar, o operador ponto e o campo que deseja-se acessar



# STRUCT

```
#include <stdio.h>

struct aluno {
    char nome[100];
    int matricula;
    float notas[3];
};

int main()
{
    struct aluno aluno1, aluno2;

    scanf("%d", &aluno1.matricula);
    scanf("%s", aluno1.nome);
    return 0;
}
```





# STRUCT

- Como quase todas as variáveis, ao ser declarada uma struct irá possuir lixo de memória
- Para ser inicializada, pode se utilizar os colchetes, assim como os vetores
- Nesta notação, os campos são inicializados na ordem que são declarados na struct



# STRUCT

```
#include <stdio.h>

struct aluno {
    char nome[100];
    int matricula;
    float notas[3];
};

int main()
{
    struct aluno maria = { "Maria", 12345, {10.0, 10.0, 10.0}};

    printf("%s\n", maria.nome);
    printf("%d\n", maria.matricula);
    return 0;
}
```



# STRUCT

- Uma notação mais moderna, é utilizar o nome dos campos na declaração da estrutura
- Essa notação não era permitida nas primeiras versões do C, mas foi incorporada posteriormente para facilitar a manutenção do código
- Em sistemas reais, as estruturas costumam frequentemente adquirir/excluir os campos



```
#include <stdio.h>
```

```
struct aluno {  
    char nome[100];  
    int matricula;  
    float notas[3];  
};
```

```
int main()  
{  
    struct aluno maria = {  
        .nome = "Maria",  
        .matricula = 12345,  
        .notas = {10.0, 10.0, 10.0}  
    };  
  
    printf("%s\n", maria.nome);  
    printf("%d\n", maria.matricula);  
    return 0;  
}
```



# STRUCT

- Esta notação, traz algumas vantagens e é uma boa prática de programação
- Independência da ordem declarada na estrutura
- Melhor manutenção do código, pois permite adicionar e remover campos das estruturas



# STRUCT

- Também é possível utilizar arrays de estruturas
- Desta forma, pode-se acessar a variável da estrutura utilizando o operador `[]` e posteriormente usar o operador `.` para acessar o campo
- `variavel[num].campo = (...)`



# STRUCT

```
#include <stdio.h>
```

```
struct aluno {  
    char nome[100];  
    int matricula;  
    float notas[3];  
};
```

```
int main()  
{  
    struct aluno alunos[10];  
  
    scanf("%s\n", alunos[0].nome);  
    scanf("%d\n", &alunos[0].matricula);  
    return 0;  
}
```



# STRUCT

- As operações de atribuição são aceitas nas estruturas
- Todos os valores de uma variável “v1” do tipo “estrutura” pode ser copiado para a variável “v2” com uma simples atribuição:
- $v2 = v1;$
- Note que, se a estrutura for muito grande, essa operação pode ser lenta





# STRUCT

- Isso acontece pois a operação de atribuição da struct passa a consumir muitos bytes, dependendo do tamanho
- A palavra chave “sizeof” pode ser utilizada em structs e tipos básicos de dados para verificar o tamanho da estrutura



# STRUCT



```
#include <stdio.h>
```

```
struct numeros {  
    int primeiro;  
    int segundo;  
};  
  
int main()  
{  
    struct numeros a;  
    int i;  
    char ch;  
  
    printf("%d %d %d\n", sizeof(a), sizeof(i), sizeof(ch));  
}
```

- Saída do programa 8 4 1 (processador x86\_64)



# UNION

- Uma union é o agrupamento de vários campos e tipos
- A union deve ser utilizada quando soubermos que os campos são exclusivos
- Isto é, ao se utilizar um campo da união, os outros não são necessários



# UNION

- A declaração de uma união é muito semelhante a de uma struct
- No entanto, os campos compartilham a mesma região de memória

```
union u {  
    int idade;  
    int peso;  
};
```



# UNION

- Em uma struct, os campos são independentes
- Já em uma união, alterar um campo irá alterar o valor de todos os outros campos!
- Por isso devemos utilizar a union para economizar memória quando soubermos que os outros campos não serão utilizados



```
union u {  
    int idade;  
    int peso;  
};
```

```
struct s {  
    int idade;  
    int peso;  
};
```

```
int main()  
{  
    union u a;  
    struct s b;
```

Saída do programa: 4 8

```
    printf("%d %d\n", sizeof(a), sizeof(b));  
    return 0;  
}
```



# ENUM

- Muitas vezes, precisamos de uma lista de valores diferentes valores
- Para isso, a linguagem C permite a declaração de uma enumeração com a palavra chave reservada “enum”
- `enum semana {Domingo, Segunda, Terça, Quarta, Quinta, Sexta, Sábado};`



# ENUM

```
enum semana {Domingo, Segunda, Terça,  
             Quarta, Quinta, Sexta, Sábado};  
  
int main()  
{  
    printf("%d %d\\n", Domingo, Sábado);  
    return 0;  
}
```

Saída do programa: 0 6





# ENUM

- É possível declarar variáveis do tipo enumeração

```
enum semana {Domingo, Segunda, Terça,  
             Quarta, Quinta, Sexta, Sábado};
```

```
int main()  
{  
    enum semana dia_da_semana;  
  
    dia_da_semana = Terça;  
    printf("%d\n", dia_da_semana);  
    return 0;  
}
```



# ENUM

- As enumerações também permitem que os valores sejam alterados pelo programador na declaração da enumeração

```
enum semana {Domingo = 1, Segunda, Terça,  
             Quarta, Quinta, Sexta, Sábado};
```

```
int main()  
{  
    printf("%d %d %d\n", Domingo, Sexta, Sábado);  
    return 0;  
}
```

Saída do programa 1 6 7



# ENUM

```
enum ordinais {Primeiro = 1, Segundo,  
               Decimo = 10, DecimoPrimeiro,  
               Vigesimo = 20, VigesimoPrimeiro};  
  
int main()  
{  
    printf("%d %d\n", DecimoPrimeiro, VigesimoPrimeiro);  
    return 0;  
}
```

Saída do programa 11 21



# ENUM

- As enumerações e uniões também podem ser declaradas no escopo local ou no escopo global
- Novamente, é uma boa prática manter essas declarações em um escopo global, para facilitar a reutilização do código



# TYPDEF

- O typedef permite que o programador declare um tipo de variável utilizando outro tipo
- Ele é um apelido, um sinônimo para um tipo já existente



# TYPDEF

```
typedef int inteiro;  
  
int main()  
{  
    int i;  
    inteiro j = 0;  
  
    i = j;  
    return 0;  
}
```



# TYPDEF

- Apesar de ser aceito na linguagem, prefere-se utilizar variáveis do mesmo tipo
- No código anterior, seria fazer a atribuições de variáveis “inteiro” são utilizadas apenas em outras “inteiro”



# TYPDEF

- O typedef é comumente utilizado com structs, uniões e enumerações para facilitar a declaração de variáveis sem o uso das palavras-chaves





# TYPDEF

- O typedef é comumente utilizado com structs, uniões e enumerações para facilitar a declaração de variáveis sem o uso das palavras-chaves

```
struct retangulo_ {  
    int base;  
    int altura;  
};  
  
typedef struct retangulo_ retangulo;  
  
int main()  
{  
    retangulo ret;
```



# TYPDEF

- Também é possível fazer o typedef junto da declaração da struct

```
typedef struct retangulo_ {  
    int base;  
    int altura;  
} retangulo;  
  
int main()  
{  
    retangulo ret;
```



# TYPDEF

- Também é possível fazer o typedef junto da declaração da struct

```
typedef struct retangulo_ {  
    int base;  
    int altura;  
} retangulo;  
  
int main()  
{  
    retangulo ret;
```